

STOCK GRANÍTICO UMBUZEIRO DO MATUTO: GEOLOGIA E PETROGRAFIA

Davi Gouveia de Melo Júnior¹; Diego Rezende Passos²; Maria de Lourdes da Silva Rosa^{3,4}; Herbet Conceição^{3,4}

¹Bolsista do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC-UFS); ²Bolsista de Iniciação Científica; ³Núcleo de Geologia (NUGEO-UFS); ⁴Pós Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS

RESUMO: Abundantes intrusões graníticas ocorrem no Domínio Poço Redondo (DPR), localizado na parte norte da Faixa de Dobramentos Sergipana (FDS), no nordeste do Brasil. O DPR se limita com os outros domínios geológicos da FDS, Canindé, a norte, e Marancó e Macururé, a sul, por falhas de acalvagamento NW-SE, as quais apresentam transporte de massa de nordeste para sudeste. Os estudos desenvolvidos pela CPRM na década de 80 identificaram várias intrusões graníticas no DPR, que correspondem aos tipos de granito Serra do Catu, Xingó (pós-tectônicos), Glória (tardios a pós-tectônicos) e Serra Negra (Cedo a sin-tectônico). O *Stock* Granítico Umbuzeiro do Matuto (SUM), objeto deste estudo, foi associado pela CPRM a granitogênese Tipo Xingó. O trabalho iniciou-se com o levantamento bibliográfico e, em seguida, utilizando-se fotografias da Força Aérea Brasileira (1984/1989) foi elaborado um mapa fotogeológico base, na escala de 1:25.000. Esse mapa foi utilizado na campanha de campo onde se coletou dados geológicos e amostras para estudos petrográficos. O SUM é um corpo intrusivo alongado NW-SE, com 26 km², e os seus afloramentos ocorrem, predominantemente, sob a forma de lajedos. Em sua parte central é afetada por falhamento sinistral que em campo gera, localmente, figuras de cisalhamento. Ele é intrusivo na interface tectônica entre uma intrusão de granito Tipo Glória e os terrenos do Complexo Migmatítico Poço Redondo. Os contatos são difusos, tendo sido possível inferir a partir das fotografias aéreas. Ao microscópio as rochas do SUM são equigranulares, correspondem a biotita granitos ou granitos com biotita. Chama atenção o eudralismo dos cristais de feldspatos e a alteração bem expressiva dos cristais de plagioclásio sempre zonados, em relação a microclina. Os cristais de quartzo, mostram contornos arredondados e apresentam sistematicamente extinção ondulante por setor. Os minerais opacos são raros e os acessórios usuais são zircão, apatita e allanita. Os dados obtidos até o momento não permitem que se associe o SUM ao magmatismo Tipo Xingó, pois ele não apresenta muscovita ou turmalina primária nos granitos, e tem como máfico a biotita, sugerindo que o SUM seja uma intrusão granítica do Tipo Glória, o que encontra suporte nos dados de campo que indicam caráter pós-tectônico. [*Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq e FAPITEC*].

PALAVRAS CHAVE: GRANITO, DOMÍNIO POÇO REDONDO, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA